

INVESTIGAÇÃO DA CATEGORIA DO ADVÉRBIO EM DICIONÁRIO DE LIBRAS

Yuri Santos Meira¹, Adriana Stella Cardoso Lessa-de-Oliveira²

RESUMO

O presente estudo procura investigar a categoria dos advérbios em Libras, tomando como *corpus* um dicionário especializado, o “Novo-Deit Libras - Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas” de Fernando C. Capovilla, Walkiria D. Raphael e Aline C. L. Mauricio (2011a,b). Os dados desta pesquisa foram analisados sob aporte teórico gerativista. Os sinais que compõem o *corpus* da pesquisa foram transcritos utilizando o sistema de escrita de sinais, denominado Sel, proposto por Lessa-de-Oliveira (2023). Ademais, o resultado deste estudo aponta que há sinais classificados no Novo-Deit Libras como advérbios e também, em certos casos, como nome, pronome, adjetivo, preposição e locução preposicional, sem apresentar nenhuma distinção morfofonológica entre esses sinais referentes a cada categoria. Todavia, a categorização gramatical apresentada nos verbetes diz respeito à estrutura do português e não da Libras.

PALAVRAS-CHAVE: Advérbio, Escrita de Sinais, Gramática Gerativa, Libras.

INVESTIGATING THE ADVERB CATEGORY IN LIBRAS DICTIONARY

ABSTRACT

This study aims to investigate the adverb category in Brazilian Sign Language (Libras), using as its corpus a specialized dictionary, the "Novo-Deit Libras - Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas" by Fernando C. Capovilla, Walkiria D. Raphael and Aline C. L. Mauricio (2011a,b). Data for this research were analyzed under a generative theoretical approach. The signs comprising the research corpus were transcribed using the sign writing system, called Sel, proposed by Lessa-de-Oliveira (2023). Moreover, the findings of this study indicate that signs classified in the Novo-Deit Libras as adverbs, and in some cases as nouns, pronouns, adjectives, prepositions, and prepositional phrases, show no morphophonological distinction among the signs corresponding to each category. However, the grammatical categorization presented in the entries pertains to the structure of Portuguese, not Libras.

KEYWORDS: Adverb, Generative Grammar, Libras, Sign Writing.

INTRODUÇÃO

¹ Bolsista de iniciação científica FAPESB. Graduando do Curso de Letras Vernáculas da Universidade Estadual do sudoeste da Bahia (UESB).

² Orientadora do presente trabalho de iniciação científica. Professora Doutora, Lotada no Departamento de Estudos Linguísticos e Literários da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Docente do programa de Pós-Graduação em Linguística PPGLin-UESB. Orientadora do presente trabalho de iniciação científica.

Partindo do entendimento de que faz parte do fenômeno natural a ocorrência de peculiaridades que diferenciam a caracterização das categorias gramaticais entre as diversas línguas naturais, objetivamos nesta pesquisa investigar e descrever os itens lexicais categorizados como adverbiais na Libras e no português, sob uma perspectiva comparativa das características dessa categoria no português e as características dos itens lexicais apresentadas como advérbio em Libras no Novo-Deit Libras - Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas, de Fernando C. Capovilla, Walkiria D. Raphael, e Aline C. L. Mauricio (2011a,b) (doravante NDL).

Ademais, para discussão e embasamento teórico acerca da categoria adverbial em Libras e em português, tomamos como aporte teórico os postulados da teoria gerativa (CHOMSKY, 1995), a fim de nortear o conceito, caracterização e compreensão do funcionamento da categoria adverbial nas duas línguas naturais.

Por fim, esta pesquisa parte da hipótese de que, em Libras, os sinais classificados como advérbio não possuem uma composição morfofonológica singular que lhes diferenciam das demais categorias gramaticais, assim, em hipótese, apenas o contexto sintático seria o parâmetro de identificação e distinção da categoria gramatical do sinal adverbial. Além disso, salientamos que o perfil quantitativo e descritivo delineia esta que é a primeira fase de pesquisa mais ampla, no que concerne aos dados e premissas assumidas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Nosso *corpus* se constituiu do NDL, o qual foi tomado como fonte de informação sobre a classificação categorial de sinais. Nesse dicionário, coletamos 166 (cento e sessenta e seis) verbetes de sinais categorizados como advérbios. A coleta dos dados foi realizada, buscando-se no dicionário, que dispõe seus verbetes em ordem alfabética (A-Z), todos os sinais identificados como advérbios. Para facilitar e tornar esse tipo de busca viável, utilizamos a abreviação 'adv.' em ferramenta de busca, tornando possível o rastreamento dessa abreviação em cópia digitalizada das páginas do dicionário.

Após coleta de todos os verbetes com sinais classificados como advérbios e tabulação dos dados, passamos à análise destes. Tais verbetes se estruturam, trazendo o sinal da Libras articulado em forma de desenho, sua escrita em Signwriting e em datilografia (soletrado com configurações de mãos). Segue-se sua versão em português, sua categoria gramatical e uma explicação, em português, de seu significado em Libras, um exemplo de ocorrência desse item numa frase em português e uma descrição de sua articulação em Libras. Na composição do *corpus* deste estudo, organizamos os

dados da coleta com as seguintes informações: o item em português; sua classificação gramatical em português, conforme o dicionário; número da página em que se encontra o verbete; e a transcrição do sinal em Sel, conforme Lessa-de-Oliveira (2023); outras categorias em que esse sinal também é incluído no dicionário; e uma cópia do verbete. Por fim, elaboramos um quadro com a descrição e a contabilização dos sinais coletados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO


Há dois grupos de sinais categorizados como advérbios/locuções adverbiais. No primeiro, os sinais são categorizados apenas como advérbios (51,2%) ou locução adverbial (29,5%) (AGORA - $\overline{\text{m}}=\text{a}$). Já no segundo (21,3%), os itens são categorizados como advérbios e mais uma ou duas categorias (JUNTOS - $\overline{\text{t}}\overline{\text{d}}\text{t}\cdot\text{t}$, categorizado como advérbio e adjetivo).


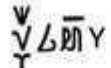


TABELA 1 – Verbetes classificados no NDL como advérbio e outras categorias

Advérbio	85	51,2%
Advérbio, preposição e locução preposicional	9	5,4%
Locução adverbial	49	29,5%
Advérbio e pronome	2	1,2%
Advérbio e adjetivo	14	8,4%
Advérbio e nome	2	1,2%
Advérbio, locução preposicional e adjetivo	2	1,2%
Advérbio, pronome e adjetivo	2	1,2%
Advérbio, adjetivo e nome	1	0,6%
TOTAL DE SINAIS	166	

Fonte: Autoria própria

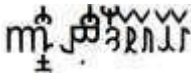
No NDL encontramos outros verbetes com sinais do primeiro grupo classificados também como outras categorias, como os verbetes **aparentemente**, **parecer** e **parecido**, que apresentam exatamente o mesmo sinal ($\overline{\text{v}}\overline{\text{L}}\overline{\text{m}}\overline{\text{v}}$), mas o primeiro é classificado como advérbio, o segundo como verbo e o terceiro como adjetivo. Assim, vemos que a indicação categorial no verbete não se refere propriamente ao sinal, mas à palavra em português, embora a descrição do verbete pareça focalizar o sinal e sua caracterização, inclusive categorial. Evidência disso vemos no verbete 'junto(s)', em que encontramos duas classificações devido ao fato de a palavra 'junto', mesmo com morfologia de adjetivo, poder ocorrer também como advérbio em português, em lugar da forma adverbial 'juntamente'.

Ademais a identificação da categoria em certas frases em Libras fica, muitas vezes, ambígua, tornando a definição da categoria do sinal bastante difícil, como na frase (1), em que, como em Libras o verbo de ligação comumente não ocorre, fica muito difícil sabermos se o sinal PAREC|er/ido| () está ocorrendo como verbo ou como adjetivo.

(1)    

VOCÊ PAREC|er/ido| SEU IRMÃO

'Você parece/ é parecido com seu irmão.'

Além disso, observamos que os verbetes com classificação de locução adverbial trazem sinais únicos (MUITAS VEZES - ) , embora uma 'locação' implique um item formado por mais de uma palavra.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Em face às análises de verbetes do NDL apresentadas, os sinais categorizados somente como advérbios não sofrem nenhuma alteração em sua composição para diferenciarem-se das outras categorias. No entanto, eles são classificados apenas como advérbio, fora de um contexto sintático, no NDL. Todavia, conforme nossa hipótese, a identificação da categoria desses sinais somente pode ser percebida em contexto sintático.

Além disso, verificamos que, dentre os sinais apresentados nos verbetes do dicionário em questão, nos quais os sinais são classificados apenas como advérbio, há outros verbetes cujos sinais possuem a mesma composição morfofonológica e são apresentados também como outras categorias distintas. E ainda verificamos que as categorizações dos sinais são realizadas sob perspectiva gramatical da língua portuguesa, em detrimento de uma análise gramatical da língua a qual os sinais pertencem, a Libras.

Em suma, considerando que cada língua natural possui suas particularidades, é importante que as classificações categoriais dos sinais da Libras utilizem critérios de análise que levem em consideração a ausência de morfemas categoriais e a ocorrência dos mesmos sinais nas diversas categorias gramaticais, a depender do contexto sintático em frases da Libras. Assim, a hipótese aqui suscitada se faz pertinente, propiciando uma extensão desta pesquisa para avaliarmos mais minuciosamente os

sinais categorizados apenas como advérbio pelo dicionário e sua função em diferentes contextos sintáticos da Libras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W.D.; MAURICIO, A.C. **Novo Deit-Libras: Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em linguística e neurociências cognitivas**, 2a. edição revista e ampliada, Volume 1: Sinais de A a H. 2. ed. São Paulo, SP: Edusp, 2011a. v. 1. 1418p.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A.C. **Novo Deit-Libras: Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em linguística e neurociências cognitivas**, 2a. edição revista e ampliada, Volume 2: Sinais de I a Z.. 2. ed. São Paulo, SP: Edusp, 2011b. v. 1. 2759p.

CHOMSKY, **The Minimalist Program**. Cambridge: The MIT Press, 1995.

LESSA-DE-OLIVEIRA, Adriana Stella Cardoso. **Por uma modalidade escrita da Libras: estrutura frasal e sinalização, a estrutura fonológica do sinal e a escrita** Sel. 1. ed. – Campinas, SP: Pontes Editores, 2023.